

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Estado de MinasClass.: YARCA 968Data: 2 de julho de 1989

Pg.: _____

Primeira-dama da França quer ajudar os índios brasileiros

A primeira dama da França Danielle Mitterrand disse ontem, em Belo Horizonte, a Fundação França Liberdade, da qual é presidente, está estudando a possibilidade de iniciar um projeto de ajuda à nação indígena Yanomami, instalada na região Norte do País, em Roraima. Ela afirmou que embora a França Liberdade tenha um programa de ação junto a tribos da Colômbia e Nicarágua, entre outros países da América Latina, no Brasil ainda não há projetos implantados voltados para os índios. Ressaltou: "É preciso que essas comunidades nos façam um apelo diretamente".

Danielle Mitterrand veio a Belo Horizonte para participar das comemorações dos 200 anos da Revolução Francesa e Inconfidência Mineira, integrando a mesa do debate "Liberdade, Igualdade e Fraternidade", promovido pelo Semi-

nários para o Ensino e Difusão do Francês (Sedifrale 7), que se reúne de dois em dois anos na América Latina. Participaram do debate entre outros o índio Marcos Terena, coordenador política da União das Nações Indígenas.

Existem hoje no Brasil 180 nações indígenas, a maioria concentrada na região Centro-Oeste e Norte do País. São cerca de 240 mil índios que se expressam em 160 línguas diferentes. As nações segundo expôs Terena, têm a sobrevivência ameaçada pelo desmatamento das florestas e ação das mineradoras nos rios e lutas com latifundiários pela posse da terra. "Se não houver uma demarcação prática do território todas as tribos vão desaparecer", ele preconiza. Terena exemplifica apontando para a nação Yanomami: são nove mil índios que originariamente ocupavam oito milhões de hectares; de onde extraíam

a sua sobrevivência através da caça e pesca.

Nos últimos dois anos o Governo Federal delimitou dois milhões de hectares, o que aliás, fez, em 19 lotes dispersos. "Está difícil para a tribo. Ela ainda está num estágio primário de contato com o homem branco. Muitos só falam o dialeto. Não conhecem o português. A caça está prejudicada porque o território demarcado não é contínuo. E pescar também: 40 mil garimpeiros invadiram a região e contaminam os rios com o mercúrio, utilizado na extração do ouro".

Terena considerou ainda "muito positiva" a possibilidade da Fundação França Liberdade iniciar um projeto de ajuda aos Yanomami. "Danielle Mitterrand pode se tornar uma aliada em nossa luta pela sobrevivência. É preciso que as pessoas se lembrem que os índios não representam apenas cultura. São seres humanos que querem viver.